

FUTEBOL

ENTREVISTA A PINTO DA COSTA

Já tentei que Carlos Pereira e

PRESIDENTE DO FC PORTO MANTÉM UMA EXCELENTE RELAÇÃO COM OS DOIS CLUBES

FILIPE SOUSA
fsousa@dnoticias.pt

Falar de futebol português sem mencionar o nome de Pinto da Costa seria uma profunda aberração, heresia ou injustiça. A 17 de Abril de 1982, Jorge Nuno Pinto da Costa assumiu a presidência do FC Porto e, nestes quase 27 anos de história, os portistas conquistaram 16 campeonatos nacionais, 9 Taças de Portugal, 14 Supertaças, 2 Ligas dos Campeões, 1 Taça UEFA, 2 Taças Intercontinentais e 1 Supertaça europeia. Isto só para falar no futebol ao mais alto nível. Para além das conquistas desportivas, que muito se estendem para além do futebol, Pinto da Costa, hoje com 71 anos, continua a não se refutar a um confronto de ideias e a lutar por princípios que defende, principalmente o FC Porto.

Amigo da Madeira, Pinto da Costa antecipou a viagem à Região, onde o FC Porto joga amanhã com o Nacional, para comemorar a entrada no novo ano. E ontem esteve a almoçar com “alguns amigos importantes”, como fez questão de salientar, no restaurante Dom Pepe, entre os quais António Henriques, Avelino Farinha, Carlos Pereira, Luís Miguel de Sousa, João Alexandre, Paulo Fontes e Luís Camacho.

Depois de uma disputada ‘milhada’ para ver quem pagava o almoço – desta feita Pinto da Costa não entrou em ‘jogo’ – e de alguns discursos, Pinto da Costa acedeu deixar a roda de amigos para ‘dois dedos de conversa’ com a reportagem do DIÁRIO.

Ponto prévio: “Veja lá o que me vai perguntar, não posso responder a tudo”, deixou bem vincado, mas de forma educada, aludindo às questões a que está impedido de pronunciar-se.

Há dias voltou a dizer que no FC Porto a doutrina é sempre ganhar. Como é possível continuar a alimentar essa filosofia, depois de tudo o que aconteceu a si e ao clube, no âmbito do processo ‘Apito Dourado’? O objectivo que tracei para o meu clube foi esse e vocês madeirenses têm um bom exemplo do que é querer vencer e vencer. Conheci esta terra há trinta anos e hoje é aquilo que é apenas porque houve grande determinação e enorme vontade de vencer. É uma questão de princípio. Quando se quer as coisas consegue-se, mas é natural que nesse processo se ganhe inimigos, se sofra muita inveja e ca-



Pinto da Costa almoçou ontem com alguns amigos importantes, como fez questão de salientar. FOTOS RUI MAROTE

lúnia, no entanto, se estivermos determinados não recuamos, vamos em frente e conseguimos alcançar os nossos objectivos.

Anda com uma postura mais reservada. Consequência do processo ‘Apito Dourado’ ou é tão-somente uma estratégia pessoal? Tem a ver com o ‘Apito Final’, que quanto a mim não é final, mas como deve compreender, tenho de me precaver até que as coisas estejam resolvidas definitivamente, como espero, nem que seja no Tribunal Constitucional.

Continua disposto a provar a sua inocência? Sim, sim. Para mim nada me afecta, porque tenho a minha consciência tranquila, agora tenho de unicamente esperar pelo tempo certo para falar de determinadas coisas.

“

O CARLOS QUEIROZ DEVE REAPARECER EM CENA COM UM SOTAQUE BRASILEIRO

Sente-se um homem perseguido? Eu nunca disse que era perseguido e de certeza que quando entrevista alguém nunca faz essa pergunta, portanto, começo a desconfiar que sou, porque toda a gente me faz essa pergunta. Se calhar ando distraído e se calhar ando mesmo a ser perseguido.

Numa entrevista a um jornal desportivo nacional, o presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira, disse que espera que deixem o Benfica ganhar a Liga dentro de campo. Merece-lhe algum comentário esta declaração? Primeiro, nem leio o que esse senhor diz nem leio esse jornal. Se calhar quererá dizer que como nunca ganhou dentro do campo, porque alguém escreveu há dias que o último campeonato ganho pelo Benfica foi uma vergonha,

que agora pretende ganhá-lo lá dentro. Mas como não li não posso fazer interpretações.

O FC Porto voltará a ser campeão? Se tiver mais pontos no final do campeonato que aquele que ficar no segundo lugar será de certeza. Agora uma coisa é certa, lutamos sempre para tentar vencer.

Mantém uma boa relação institucional com os dois principais clubes da Madeira? Não só institucionais, como também de amizade com muita gente dos dois clubes.

Como sabe, os presidentes do Marítimo e Nacional andam de costas voltadas... Tenho muita pena disso. Já tentei ajudar a resolver o problema entre o Carlos Pereira e o Rui Alves mas, como as coisas saíram do âmbito desportivo e disseram-se coisas de parte a par-